

Violêro
Xangai

(Dm C Bb C Dm)

Vô cantá no canturi primeiro / as coisa lá da minha mudernage

(Gm Dm Bb C Dm)

Qui mi fizero errante e violêro / eu falo sério e num é vadiage

(Gm Dm C F)

I pra você qui agora está me ôvino / juro até pelo Santo Minino

(Bb C F G Dm)

Vige Maria qui ôve o qui eu digo / si fô mintira me manda um castigo

(C G Dm Bb C Gm)

? Apois pro cantadô i violêro / só hai três coisa nesse mundo vão

(Dm C Bb C F C Dm)

? Amô, furria, viola, nunca dinhêro

(C Gm A Dm)

? viola, furria, amô, dinhêro não 2X

(Dm C Bb C Dm)

Cantadô di trovas i martelo / di gabinete, ligeira i moirão

(Gm Dm Bb C Dm)

Ai cantadô já curri o mundo intêro / já inté cantei nas portas de um castelo

(Gm Dm C F)

Dum rei qui si chamava di Juão / pode acreditá meu companhêro

(Bb C F G Dm)

Dispois di tê cantado u dia intêro / o rei mi disse fica, eu disse não

(Dm C Bb C Dm)

Si eu tivesse di vivê obrigado / um dia inhantes desse dia eu morro

(Gm Dm Bb C Dm)

Deus feiz os hóme e os bicho tudo fôrro / já vi iscrito no Livro Sagrado

(Gm Dm C F)

Que a vida nessa terra é u a passage / i cada um leva um fardo pesado

(Bb C F G Dm)

É um insinamento que derna a mudernage / eu trago bem dent do coração guardado

(Dm C Bb C Dm)

Tive muita dô di num tê nada / pensano qui êsse mundo é tud tê

(Gm Dm Bb C Dm)

Mais só dispois di pená pelas istrada / beleza na pobreza é qui vim vê

(Gm Dm C F)

Vim vê na procissão lôvado-seja / i o malassombro das casa abandonada

(Bb C F G Dm)

Côro di cego nas porta das igreja / i o êrmo da solidão das istrada

(Dm C Bb C Dm)

Pispiano tudo du cumêço / eu vô mostrá como faiz o pachola

(**Gm Dm Bb C Dm**)

Qui inforca u pesçoço da viola / rivira toda moda pelo avêso

(**Gm Dm C F**)

I sem arrepará si é noite ou dia / vai longe cantá o bem da furria

(**Bb C F G Dm**)

Sem um tostão na cuia o cantadô / canta inté morrê o bem do amô